

MOLDES NA BÉLGICA

FICHA SETORIAL DE ENTRADA NO MERCADO



AICEP

Agência para o Investimento
e Comércio Externo de Portugal

DEZEMBRO/2025

Índice

PRINCIPAIS INSIGHTS	2
RECOMENDAÇÕES	3
ABORDAGEM AO MERCADO	3
ABORDAGEM AO CLIENTE	5
OPÇÕES DE COMUNICAÇÃO	6
ENQUADRAMENTO DO SETOR	6
O SETOR DE MOLDES NA BÉLGICA	7
DIMENSÃO E COMPORTAMENTO DO MERCADO	7
CARACTERÍSTICAS DA PROCURA LOCAL	16
OFERTA PORTUGUESA.....	17
QUADRO LEGAL E REGULAMENTAR	19
TRIBUTAÇÃO	19
FORMALIDADES	20
ENTRAVES.....	21
CONCORRÊNCIA	22
CONCORRÊNCIA ESTRANGEIRA.....	22
CONCORRÊNCIA LOCAL.....	25
CANAIS DE DISTRIBUIÇÃO	26
FÍSICOS.....	26
COMUNICAÇÃO	27
FEIRAS SETORIAIS	27
PUBLICAÇÕES SETORIAIS.....	28
ASSOCIAÇÕES SETORIAIS.....	28
TENDÊNCIAS	29
ANÁLISE SWOT	31
PONTOS FORTES	31
PONTOS FRACOS.....	31
OPORTUNIDADES	31
AMEAÇAS	32
NOTA FINAL	33

PRINCIPAIS *INSIGHTS*

- A Bélgica foi o 43.º importador mundial de moldes¹ em 2024, com um total de importações de 80 milhões de USD, sendo o produto “moldes para borracha ou plástico” o mais representativo (55 milhões de USD), de acordo com o [Comtrade](#).
- As importações de moldes na Bélgica, de 2020 a 2024, decresceram, com uma evolução média anual de -1,8%, um comportamento contrário ao das importações mundiais, que registaram um crescimento de 1,8%, no mesmo período. O valor da taxa de variação média anual das importações de moldes pela Bélgica ficou a dever-se à diminuição observada entre 2021 e 2022, de 105 milhões de USD para 90 milhões de USD, com base no Comtrade.
- Já no que concerne às exportações, a Bélgica atingiu o 27.º lugar a nível global, com um valor total de 91 milhões de USD, sendo o produto “moldes para injeção ou compressão de borracha ou plástico” (848071) o mais representativo (57 milhões de USD), segundo o [Comtrade](#).
- O país registou uma produção de 302 190 unidades de moldes do tipo injeção ou compressão para borracha ou plásticos em 2023, posicionando-se como o quarto maior mercado europeu neste setor, atrás de Espanha, Irlanda e Portugal, e tendo registado um crescimento anual, em termos de volume de vendas, de 9,95% face a 2022, bem como um crescimento acumulado de 16,41% desde 2018, segundo o [ReportLinker](#).
- Perspetiva-se a expansão contínua e sustentada do setor dos moldes, sendo expectável que, de acordo com [ReportLinker](#), as respetivas importações atinjam 290 toneladas até 2026, face a 270 toneladas em 2021 – um crescimento médio anual de 1,5%.
- A oferta portuguesa de moldes tem obtido o reconhecimento internacional, com base nas suas elevadas qualidade e *expertise* técnica. A assinalável reputação da indústria de moldes em Portugal decorre da respetiva capacidade de produção de ferramentas com altos níveis de precisão e complexidade, para uma vasta gama de setores, salientando-se o automóvel, o da eletrónica e o da tecnologia médica.
- De modo a contextualizar a importância dos moldes no setor da produção de artigos em plástico, no mercado belga, importa referir que o país se posicionou como o segundo maior produtor de artigos em plástico da União Europeia (UE) em 2022, com uma produção correspondente a 7,3 milhões de toneladas, ou seja, 12,4% do total europeu, segundo [Plastics Europe](#).

¹ Para efeitos de comparação a nível internacional, apenas é possível utilizar uma delimitação pautal comum até 6 dígitos do Sistema Harmonizado, tendo sido, neste exercício, utilizadas as seguintes posições: 848010, 848020, 848030, 848041, 848049, 848050, 848060, 848071 e 848079 (consultar “Nota Final” para informação adicional).

- Com efeito, o setor da produção de artigos em plástico registou um volume de negócios de cerca de 8,58 mil milhões de euros em 2023, na Bélgica, o que representou um aumento de, aproximadamente, 240 milhões de euros face a 2021, de acordo com o [Statista](#).
- Segundo [ReportLinker](#), a receita do setor belga relativa a artigos em plástico foi de cerca de 8,2 mil milhões de euros em 2023, num contexto de crescimento robusto (de 2%, anualmente e em média, entre 2013 e 2023), prevendo-se que registe um aumento até 2028, para 8,7 mil milhões de euros.
- A Bélgica totaliza, de acordo com [Smartsrapers](#), cerca de 215 empresas de produção de plásticos, das quais cerca de 100 se especializam na produção de moldes para injeção de plástico, segundo [Ensun](#), e servem uma vasta gama de clientes finais, dos mais diversificados setores, com destaque para componentes automóveis, eletrodomésticos, aparelhos eletrónicos, dispositivos médicos e embalagens plásticas.

RECOMENDAÇÕES

Abordagem ao Mercado

- Importa ter presente que a Bélgica se caracteriza por ser um mercado aberto, concorrencial e altamente competitivo, onde a relação qualidade-preço, a inovação e a sustentabilidade ambiental desempenham papéis relevantes. Para as empresas portuguesas, este ambiente representa, simultaneamente, oportunidades significativas e desafios exigentes, que requerem preparação sólida, capacidade de adaptação e um posicionamento diferenciado.
- O sucesso neste mercado exige mais do que disponibilizar produtos competitivos: implica a construção de uma proposta de valor clara, sustentada na qualidade, na inovação e na geração de valor acrescentado para o cliente final. Tendo em consideração o elevado nível de concorrência e a presença de operadores internacionais bem estabelecidos, torna-se imprescindível investir na diferenciação da oferta, na adaptação às especificidades locais do mercado belga e na comunicação estratégica junto dos *stakeholders* belgas.
- Deve ter-se em conta que a obtenção de certificações (ISO, IATF, entre outras) e o foco na qualidade, como elemento diferenciador, são, igualmente, fatores críticos no contexto da indústria dos plásticos, no mercado belga (informação adicional sobre as certificações mais relevantes neste setor poderá ser consultada em [KaySun](#)). Estes requisitos são, frequentemente, exigidos por grandes grupos industriais, sobretudo, nos setores automóvel, médico e de embalagens técnicas, que valorizam o cumprimento rigoroso de normas internacionais e a rastreabilidade dos processos.

- A participação das empresas portuguesas em feiras profissionais, como a [Chemical Recycling Europe](#) e a [Empack Belgie](#), reveste-se de particular importância. Estes eventos permitem conferir visibilidade às empresas, promover bens e serviços, acompanhar tendências de mercado e estabelecer contactos com potenciais clientes e parceiros. Contudo, a simples participação das empresas portuguesas não é suficiente: visitas regulares, reuniões presenciais e um acompanhamento sistemático após os eventos são indispensáveis para construir relações de confiança.
- Além disso, recomenda-se vivamente a maximização das sinergias através de iniciativas conjuntas entre empresas e associações, promovendo uma atuação coordenada que favoreça o acesso ao mercado e aumente as probabilidades de sucesso. Uma colaboração ativa neste domínio pode traduzir-se em vantagens estratégicas relevantes, nomeadamente, no reforço da visibilidade, na partilha de boas práticas e na criação de oportunidades comerciais. Neste contexto, destaca-se a importância da articulação com entidades de referência no setor, como a [CEFAMOL – Associação Nacional da Indústria de Moldes](#), que poderá apoiar a aproximação ao mercado belga e a promoção institucional, e o [CENTIMFE – Centro Tecnológico da Indústria de Moldes, Ferramentas Especiais e Plásticos](#), cuja atuação se revela essencial ao nível da qualificação técnica, da inovação e da certificação especializada.
- Importa ter em conta a assinalável distância geográfica entre Portugal e Bélgica (cerca de 1 700 km), uma vez que garantir uma logística eficaz e um serviço de assistência técnica rápida é bastante valorizado. Além disso, sugere-se a apresentação de um portefólio com referências a casos de sucesso dentro da Europa, e recomenda-se procurar obter *feedback* e ajustar a oferta com base nas opiniões e sugestões recebidas, por parte de importadores, agentes, retalhistas e consumidores finais.
- É fundamental valorizar o *know-how* nacional em inovação e sustentabilidade, evidenciando as competências portuguesas em tecnologias verdes, materiais recicláveis e processos ecoeficientes, de modo a transmitir uma imagem de compromisso sólido com soluções sustentáveis, junto de clientes e parceiros belgas.
- Importa estabelecer parcerias estratégicas locais, nomeadamente, colaborações com empresas belgas de moldes e plásticos, centros de Investigação e Desenvolvimento (I&D) e universidades, que possam acelerar a entrada no mercado e o acesso a informação qualificada sobre eventuais especificações e regulamentos existentes ao nível das três regiões belgas.
- A diferenciação tecnológica deve ser colocada no centro da estratégia, através do investimento em soluções de moldagem de alta precisão, automação e digitalização, incluindo o recurso a

Computer ACAD/CAM e manutenção preditiva, de modo a tornar os moldes portugueses mais competitivos e alinhados com os padrões exigidos pela indústria belga.

- É relevante capitalizar os incentivos e financiamentos europeus destinados a projetos de economia circular, eficiência energética e inovação em plásticos, que podem reduzir custos de entrada e de expansão no mercado belga.
- É essencial monitorizar tendências regulatórias e ambientais, ajustando produtos e processos às exigências belgas no que toca a reciclagem e economia circular, garantindo não somente a conformidade, mas, também, a sua maior aceitação junto dos consumidores.
- Deve adotar-se uma estratégia comercial segmentada, identificando nichos específicos, no mercado belga, onde a experiência portuguesa em moldes e transformação de plásticos represente um claro valor acrescentado e onde a concorrência direta seja menos intensa, criando, assim, condições favoráveis para uma presença sólida e diferenciada.

Abordagem ao Cliente

- A construção de uma rede de apoio comercial local, através de agentes, distribuidores e parcerias estratégicas, constitui um fator crítico para aumentar a visibilidade e a credibilidade das empresas portuguesas. Estes parceiros não apenas facilitam o acesso a canais de distribuição, mas, também, asseguram maior agilidade no acompanhamento pós-venda, aspeto muito valorizado pelos clientes belgas.
- É de ter presente que a capacidade de resposta rápida, a flexibilidade na produção de pequenas e médias séries e a aposta na inovação tecnológica (como moldes com canais quentes, soluções personalizadas e integração com tecnologias de automação) são aspetos altamente valorizados pelas empresas belgas ([Zetarmold](#)).
- No relacionamento direto com clientes belgas, é importante compreender as particularidades culturais e empresariais do mercado belga. O processo de decisão tende a ser cauteloso e baseado no consenso, pelo que as negociações podem ser morosas. A relação qualidade-preço é sempre valorizada, mas existe, adicionalmente, abertura para soluções inovadoras, especialmente, quando estas incorporam práticas sustentáveis. No setor dos moldes, os compradores não procuram apenas fornecedores, mas, também, parceiros tecnológicos que ofereçam propostas de melhoria e assegurem durabilidade, manutenção, assistência técnica e eficiência energética.
- Deve ter-se em consideração que os belgas se revelam bastante atentos ao binómio qualidade-preço, designadamente, na região da Flandres, mas, também, curiosos e abertos a experimentar

novos produtos e a adotar novas tendências, nomeadamente, se estas se basearem em práticas ecologicamente sustentáveis e inovadoras.

Opções de Comunicação

- A comunicação constitui um pilar estratégico no relacionamento com o mercado belga, sendo essencial que seja clara, respeitosa e culturalmente adequada.
- A escolha da língua de comunicação é um aspeto sensível e deve ser cuidadosamente considerada. Tendo a Bélgica três línguas oficiais – francês, neerlandês (flamengo) e alemão –, é recomendável adaptar-se, sempre que possível, ao idioma da região ou dos interlocutores. Quando tal não for viável, o inglês, de um modo geral, é aceite como alternativa de comunicação.
- O primeiro contacto das empresas portuguesas com potenciais parceiros deve, preferencialmente, ser efetuado através de *e-mail*, tendo em conta a diversidade linguística das várias regiões. A mensagem inicial deve ser redigida de forma clara, concisa e profissional, remetendo para informação adicional disponível no *website* da empresa (quando aplicável).
- A continuidade da comunicação é determinante: a persistência e o acompanhamento após os contactos iniciais – quer através de *e-mail*, quer por telefone – revelam profissionalismo e compromisso. É recomendável uma postura paciente e consistente, uma vez que os resultados podem não ser imediatos.
- Deve ter-se presente que, entre os principais comportamentos a evitar na relação com empresários belgas, constam a solicitação de reuniões de última hora, o contacto fora do horário de expediente, a tentativa de inflacionar preços e, nos contactos pessoais, a utilização de títulos académicos.

ENQUADRAMENTO DO SETOR

- A nível europeu, o setor da transformação de plásticos da Bélgica posicionou-se em 7.º lugar, representando 4,7% do total da UE ([essencia](#), 2022), e, em termos de receita do setor, o país ocupou a 11.ª posição. O setor dos plásticos foi o segundo maior contribuinte (44%) para a Balança Comercial belga, com cerca de 75% da produção exportada, nomeadamente, para outros Estados-membros da UE, o que refletiu o seu estatuto de exportador líquido de polímeros como matéria-prima, bem como sob a forma de produtos acabados em plástico ([essencia](#), 2022).

- Segundo [6Wresearch](#), o mercado belga de plásticos é competitivo, tendo conhecido um crescimento médio anual moderado entre 2020 e 2024 (2,36%), não obstante o ligeiro decréscimo verificado entre 2023 e 2024 (-10,41%).
- De acordo com dados de [IBISWorld](#), referentes a junho de 2025, a produção de artigos em plástico totaliza uma receita de cerca de 10,3 mil milhões de euros (valor que se prevê crescer, anualmente e em média, 1,5% entre 2020 e 2025) na Bélgica, empregando, aproximadamente, 24 448 indivíduos (o que se prevê aumentar, em termos anuais e médios, 1,1% entre 2020 e 2025). Perspetiva-se a expansão do setor nos próximos cinco anos.
- É de mencionar que se observa uma utilização cada vez maior de materiais reciclados, aliada a princípios de *design* ecológico no setor.
- No que concerne às vendas de artigos em plástico na Bélgica, estas deverão atingir 8,7 mil milhões de euros até 2028, valor superior ao registado em 2023 (8,2 mil milhões de euros), com um crescimento médio anual de 1% entre 2023 e 2028, de acordo com [ReportLinker](#). Em 2023, o mercado belga de artigos em plástico situou-se em 8.º lugar a nível global, em termos de vendas.

O SETOR DE MOLDES NA BÉLGICA

Dimensão e Comportamento do Mercado

Setor da produção de artigos em plástico na Bélgica

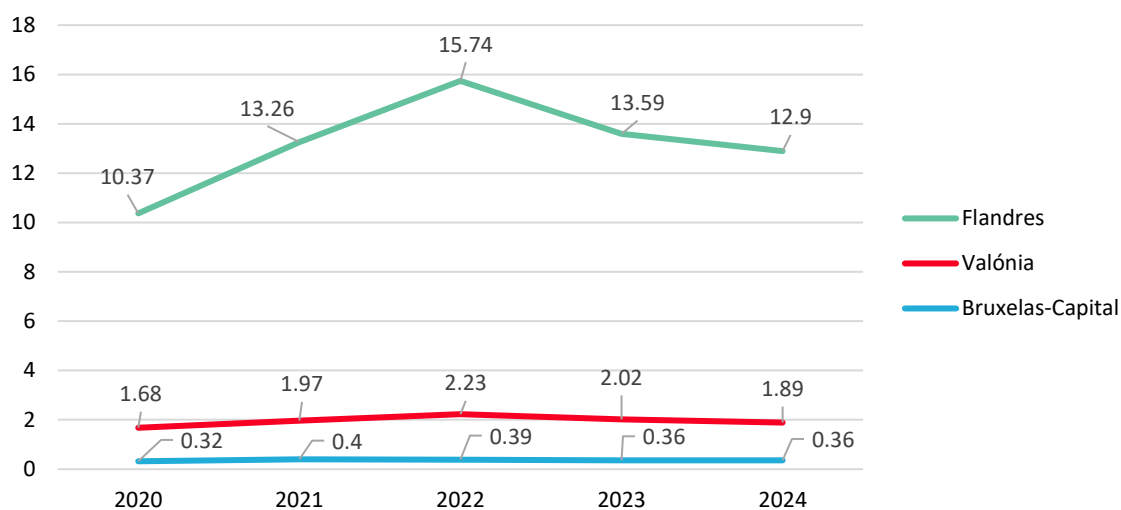
- Em 2022, a Bélgica posicionou-se como o segundo maior produtor de artigos em plástico da UE, com uma produção igual a 7,3 milhões de toneladas, o que correspondeu a 12,4% do total europeu ([Plastics Europe](#), março de 2024). Foram convertidos 10,4 milhões de toneladas de plástico em produtos e componentes, o que representou 19,2% da conversão de plásticos da UE.
- É de mencionar que, de acordo com dados de [ReportLinker](#), o setor belga da produção de artigos em plástico registou uma receita de cerca de 8,2 mil milhões de euros em 2023, num contexto de crescimento robusto (de 2%, anualmente e em média, desde 2013), sendo projetado um aumento até 2028, para 8,7 mil milhões de euros.
- O setor da produção de artigos em plástico na Bélgica registou um volume de negócios de cerca de 8,58 mil milhões de euros em 2023, o que constituiu um aumento de, aproximadamente, 240 milhões de euros face a 2021, segundo o [Statista](#), empregando cerca de 27 mil pessoas em todo o território nacional, de acordo com [IBIS World](#).

- Importa referir que, segundo o [Comtrade](#), as exportações belgas de artigos em plástico ascenderam a 34,2 mil milhões de USD em 2023, posicionando a Bélgica como um dos principais fornecedores mundiais deste produto, com um crescimento médio anual de 0,9% desde 2004 e uma taxa de crescimento anual composta projetada de 1,1% até 2028. Já as importações belgas de artigos em plástico atingiram 21,5 mil milhões de USD em 2023, refletindo um crescimento médio anual de 1,4% desde 2004.
- A Bélgica, enquanto país fortemente regionalizado, apresentou variações significativas entre volumes de importação e exportação no setor dos plásticos, no período compreendido entre 2020 e 2024:
 - Em 2020, a região da Flandres registou importações no valor de 10,37 mil milhões de euros e exportações de 16,26 mil milhões de euros, que cresceram, de forma consistente, até atingirem o seu pico em 2022 (quando ascenderam a 15,74 e 22,49 mil milhões de euros, respetivamente), sendo que, entre 2022 e 2024, se observou um decréscimo das importações e exportações para 12,9 e 19,22 mil milhões de euros, respetivamente, não obstante a inversão da evolução decrescente das exportações entre 2023 e 2024²;
 - Em 2020, a região da Valónia registou importações no valor de 1,68 mil milhões de euros e exportações de 2,56 mil milhões de euros, com o setor a registar um crescimento consistente até atingir o seu pico em 2022, com importações de 2,23 mil milhões de euros e exportações de 3,67 mil milhões de euros, sendo que, contudo, se observou uma retração do mesmo em 2023, seguida por uma tendência de estabilização em 2024, ano em que as importações totalizaram 1,89 mil milhões de euros e as exportações atingiram 2,77 mil milhões de euros³;
 - Na região de Bruxelas-Capital, o setor manteve uma trajetória estável, com importações de 317 milhões de euros e exportações de 251 milhões em 2020, alcançando o seu pico em 2024, com exportações de 592 milhões de euros e importações de 360 milhões de euros⁴.

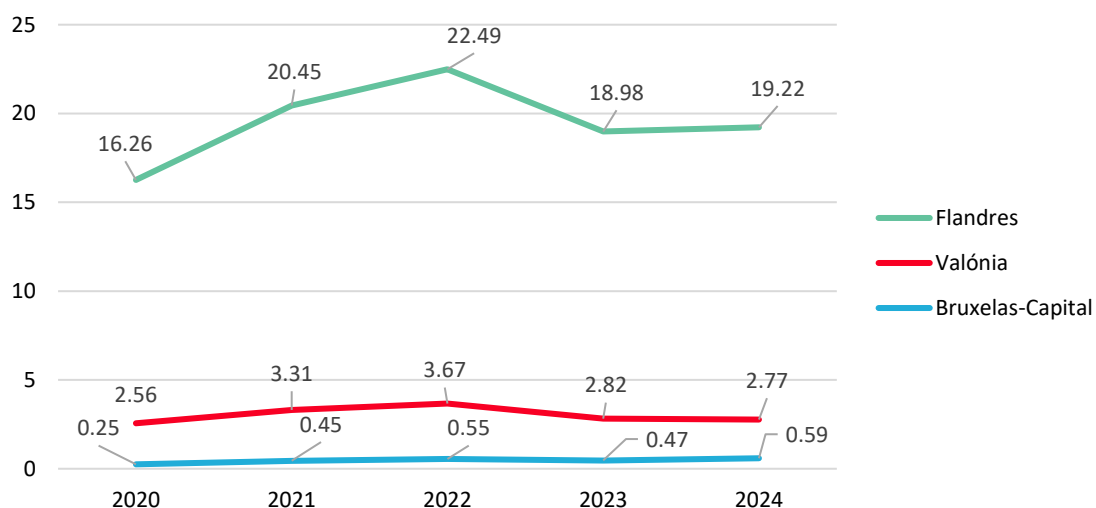
² Fonte: [NBB Statistics](#)

³ Fonte: [NBB Statistics](#)

⁴ Fonte: [National Bank of Belgium](#)

Importações de plásticos, em mil milhões de euros, por região belga

Fonte: [NBB Statistics](#), com tratamento próprio

Exportações de plásticos, em mil milhões de euros, por região belga

Fonte: [NBB Statistics](#), com tratamento próprio

- Os valores apresentados nos dois gráficos anteriores demonstram que, embora todas as regiões da Bélgica participem no comércio internacional do setor dos moldes para plásticos, a Flandres detém uma posição claramente dominante, observando-se um diferencial significativo face às importações e exportações das regiões da Valónia e de Bruxelas-Capital.

Importância dos moldes na indústria da produção de artigos em plástico

- Tendo em vista a explicitação da importância dos moldes na indústria dos plásticos, no mercado belga, importa destacar que, relativamente às exportações de moldes para a indústria de

plásticos, a Bélgica alcançou o 27.º lugar a nível mundial, com um valor total de 91 milhões de USD, sendo o produto “moldes para injeção ou compressão de borracha ou plástico” (848071) o mais representativo (57 milhões de USD), de acordo com o [Comtrade](#). Prevê-se que as exportações de moldes do país atinjam 190 toneladas até 2026, valor superior ao registado em 2021 (175 toneladas), com uma taxa de crescimento média anual de 1,8% desde 2004. Este aumento, ainda que modesto, demonstra a capacidade da Bélgica de se estabelecer numa posição competitiva nos mercados internacionais, beneficiando de fatores como a proximidade a grandes mercados industriais (como Alemanha e França), a qualidade técnica da produção e a aposta em produtos de maior valor acrescentado⁵.

- Com efeito, na Bélgica, a indústria da produção de artigos em plástico encontra-se estreitamente ligada à relevância estratégica da indústria de moldes, uma vez que estes constituem ferramentas indispensáveis para a transformação de matérias-primas poliméricas em componentes técnicas e industriais. Entre os polímeros mais utilizados destacam-se o polietileno (PE), o polipropileno (PP), o policloreto de vinilo (PVC), o polietileno tereftalato (PET) e os poliestirenos (PS e EPS), amplamente aplicados nos setores automóvel, da embalagem, da construção e da eletrónica.⁶
- Os moldes permitem a conformação destas matérias-primas, através de processos como a injeção, a compressão e a extrusão, garantindo eficiência produtiva, precisão dimensional e adequação às exigências de diferentes cadeias de valor. A moldagem por injeção é predominante, correspondendo, aproximadamente, a 40% dos processos de moldagem totais, com base em dados de [ZetarMold](#).
- Em 2023, a Bélgica registou uma produção de 302 190 unidades de moldes do tipo injeção ou compressão para borracha ou plásticos, posicionando-se como o quarto maior mercado europeu neste setor, atrás de Espanha, Irlanda e Portugal, segundo [ReportLinker](#). Estes valores representaram um crescimento anual de +9,95% face a 2022 e um crescimento acumulado de +16,41% desde 2018.

Ranking dos maiores produtores de moldes do tipo de injeção em 2023, na Europa

Posição do país no ranking	País	Número de unidades	Taxa de crescimento anual	Taxa de crescimento anual composta 2018-2023
1	Espanha	1 633 200	+7,07%	+58,87%
2	Irlanda	783 460	-1,86%	+1,93%

⁵ Fonte: [ReportLinker](#)

⁶ Fonte: [AMA](#)

3	Portugal	343 820	+1,94%	+97,57%
4	Bélgica	302 190	+9,95%	+16,41%
5	Itália	184 190	+2,1%	+2,74%
6	Alemanha	132 980	+8,99%	+0,78%
7	Eslováquia	70 700	+6,19%	+43,04%
8	Hungria	26 900	-11,67%	-9,17%
9	Reino Unido	19 580	-3,71%	-4,23%
10	França	15 520	-7,17%	-8,13%

Fonte: [ReportLinker](#)

- A distribuição regional, na Bélgica, das principais empresas de injeção de plásticos apresenta-se no quadro seguinte, destacando-se, na região da Flandres, as províncias de Limburgo, da Flandres Ocidental, da Flandres Oriental e de Antuérpia. Já na região da Valónia, salientam-se as províncias de Liège e Hainaut.

Concentração regional das principais empresas belgas de moldes



Fonte: [Europages](#), com tratamento próprio

- No contexto europeu, o segmento dos moldes para plásticos destaca-se pela incorporação de tecnologias avançadas e práticas sustentáveis, através do investimento em processos produtivos de alta precisão, automação e manutenção preditiva, reduzindo o desperdício e o consumo energético. Esta evolução é impulsionada por exigências ambientais e regulatórias, como a [EU Plastics Strategy](#) e o [The European Green Deal](#). A digitalização e o uso de ferramentas CAD/CAM (*Computer-Aided Design* e *Computing-Aided Manufacturing*) também têm permitido a modernização do setor, aumentando a competitividade e a circularidade das cadeias de produção e reconversão de plásticos, e integrando o tecido empresarial, de forma estratégica, nas cadeias europeias de valor acrescentado deste setor⁷.
- Segundo os dados do [Comtrade](#), tanto em termos de exportações como de importações do setor de plásticos, os moldes de maior relevância são os que se destinam à injeção ou compressão de borracha ou plástico, classificados na posição pautal 848071. Em seguida, destacam-se os moldes utilizados para materiais minerais, correspondentes à posição pautal 848060. Esta predominância indica que a indústria do plástico mantém um foco significativo na produção de componentes de moldes, com especial ênfase nos processos de injeção e compressão, enquanto os moldes para materiais minerais representam um segmento complementar, mas relevante no comércio internacional do setor.

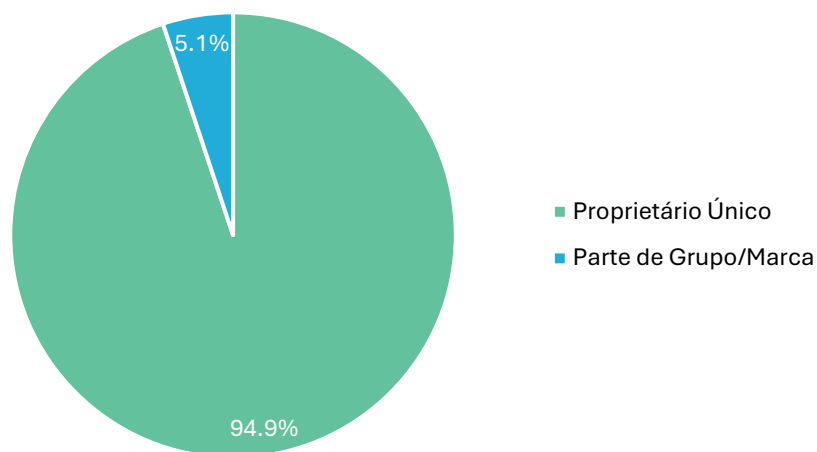
Caracterização do tecido empresarial do setor dos moldes para plásticos

- A Bélgica contabiliza, aproximadamente, 215 empresas de produção de plásticos ([Smartscrapers](#)), das quais cerca de 100 são especializadas na produção de moldes para injeção de plástico ([Ensun](#)) e responsáveis por servir uma gama variada de clientes finais, dos mais diversificados setores, entre os quais se salientam componentes automóveis, eletrodomésticos, aparelhos eletrónicos, dispositivos médicos e embalagens plásticas. Esta diversidade de aplicações revela um consumo transversal de plásticos e moldes, refletindo a sua relevância como material-base em diversas indústrias.
- No que respeita à estrutura empresarial do setor da produção de artigos em plástico, segundo dados de [Smartscrapers](#), verifica-se que, num total de 215 empresas, cerca de 94,9% destas apresentam propriedade individual, sendo detidas e geridas por um único proprietário ou entidade. Este modelo confere elevada autonomia nas decisões estratégicas e operacionais, bem como flexibilidade para uma rápida adaptação às dinâmicas do mercado. Contudo, implica, também, uma maior exposição ao risco individual. Em contraste, as restantes 11 empresas (5,1%) integram grupos empresariais ou estão associadas a marcas de maior dimensão,

⁷ Fonte: [Plastics Europe](#)

beneficiando, em geral, de maior capacidade financeira, acesso a redes internacionais e maior resiliência face a oscilações de mercado.

Estrutura das empresas belgas do setor dos plásticos, na Bélgica, em termos percentuais



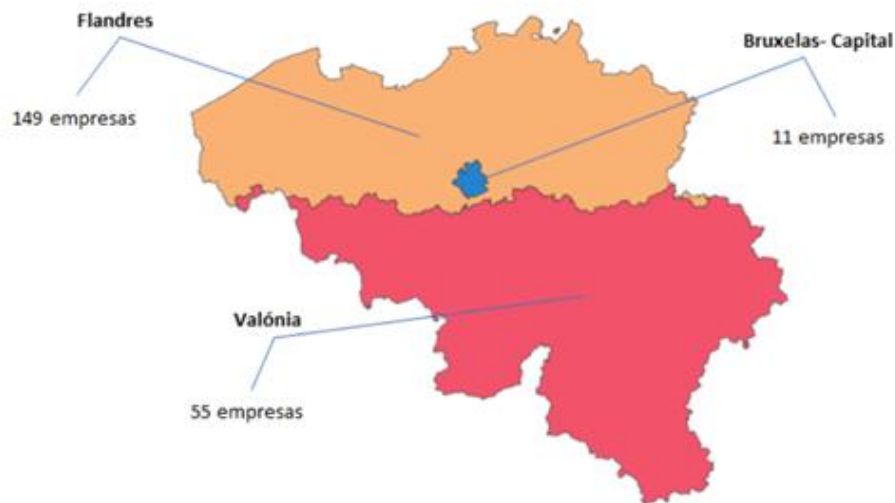
Fonte: [Smartscrapers](#), com tratamento próprio

- Adicionalmente, importa referir que a idade média das empresas de produção de artigos em plástico na Bélgica é de 4 anos e 8 meses, revelando-se este um setor dinâmico e jovem. No total de empresas supramencionado, cerca de 165 possuem presença digital própria, através de um *website*, o que evidencia a crescente digitalização do setor, permitindo um maior alcance comercial e a adaptação a consumidores mais tecnológicos⁸.
- As 3 regiões autónomas do país (Flandres, Valónia e Bruxelas-Capital) desempenham um papel relevante no contexto nacional, não só pela autonomia dos seus governos próprios, mas, também, pelas diferentes línguas oficiais (francês e neerlandês, sendo o alemão, também, uma das línguas nacionais da Bélgica), pelo nível de desenvolvimento económico, pelos setores de oportunidade e pelas distintas culturas de negócio⁹.
- Tendo em conta o mapa da Bélgica, verifica-se que as empresas do setor do fabrico de artigos em plástico se distribuem, de forma desigual, pelas três regiões do país:

⁸ Fonte: [Smartscrapers](#)

⁹ Fonte: [KBC](#)

Distribuição regional das empresas belgas de moldes de injeção de plásticos



Fonte: [Smartscrapers](#), com tratamento próprio

Estratégias regionais e economia circular no contexto do setor da produção de artigos em plástico, na Bélgica

- A nível nacional e regional, no âmbito do setor da produção de artigos em plástico, têm vindo a ser implementadas estratégias que visam a transição do país para uma economia circular, com enfoque na redução do desperdício e na maximização da eficiência dos recursos:

○ Flandres

- ✓ A região da Flandres tem avançado significativamente na implementação de uma economia circular, com foco na redução de desperdícios e na maximização da eficiência dos recursos. A estratégia regional "[Vision 2050](#)", adotada em 2016, identifica a economia circular como uma das sete transições necessárias até 2050.
- ✓ Em 2024, o Parlamento flamengo aprovou uma proposta de resolução que inclui objetivos específicos para a economia circular, com destaque para a gestão de plásticos. Entre as metas estabelecidas, destaca-se a exigência de que todas as embalagens sejam reutilizáveis, recicláveis, compostáveis ou biodegradáveis até 2025. Além disso, as garrafas PET devem conter 50% de material reciclado até 2025, e a capacidade de triagem e reciclagem de plásticos na região deve ser quadruplicada até 2030, de acordo com [OVAM](#).
- ✓ A Flandres também desenvolveu um [Roteiro para a Reciclagem de Plásticos](#), elaborado pela empresa de consultoria Deloitte, a pedido de [OVAM](#), [WEWIS](#) e

[VLAIO](#). Este documento propõe três cenários futuros para o setor da produção de artigos em plástico:

- Cenário Base: continuação das tendências atuais, com ligeiro aumento da reciclagem mecânica;
 - Cenário Pessimista: perda de competitividade da indústria, com aumento da reciclagem, mas manutenção significativa da incineração;
 - Cenário Circular: objetivo de alcançar uma cadeia de valor plástica circular, com 20% da produção de polímeros e 50% da conversão de plásticos provenientes de materiais reciclados até 2050.
- ✓ Tendo em vista atingir estes objetivos, o roteiro destaca a importância de investimentos em tecnologias de reciclagem, desenvolvimento de novos modelos de negócios e políticas públicas que incentivem a inovação e a colaboração entre os diversos atores da cadeia produtiva.

○ Valónia

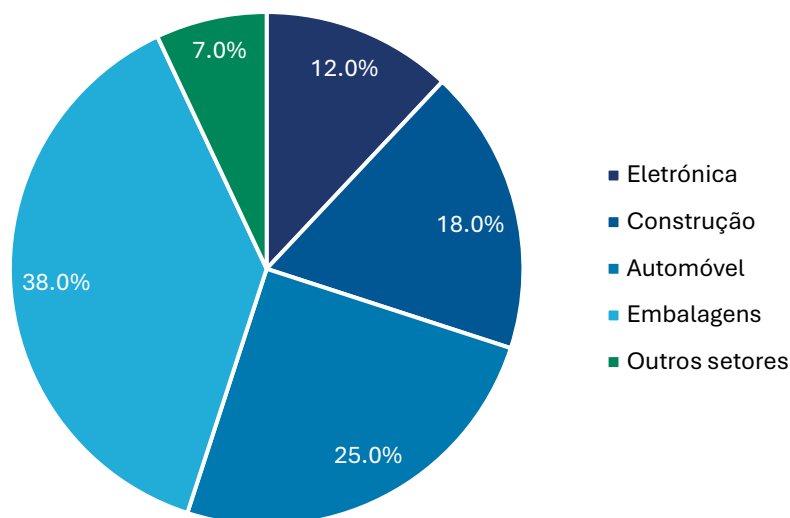
- ✓ Na Valónia, foi lançada, em 2021, a [Estratégia Circular Wallonia](#), com o objetivo de coordenar e reforçar a dinâmica regional, estabelecendo seis cadeias de valor prioritárias e 60 medidas concretas para apoiar a transição circular das empresas e entidades.
- ✓ O setor dos plásticos é uma das seis cadeias de valor prioritárias na Estratégia Circular, devido ao seu elevado potencial económico e social. A estratégia contempla medidas para apoiar as empresas na transição para a economia circular, incluindo acesso a financiamento, inovação, ferramentas de apoio e *calls for projects*, e pretende, também, estimular a procura de produtos e bens circulares através de compras públicas. Prevê-se que esta evolução para uma abordagem mais circular e sustentável no setor dos plásticos contribua para a criação de cerca de 3 500 postos de trabalho.
- ✓ O [Barómetro da Economia Circular 2024](#) apresenta o estado atual do conhecimento, das práticas e dos desafios no domínio da aplicabilidade das temáticas da circularidade ao processo produtivo do tecido empresarial da Valónia. O inquérito, realizado com mais de 2 000 empresas, identifica tendências, obstáculos e oportunidades para acelerar a transição circular, destacando a importância da inovação, da colaboração entre setores e do apoio institucional.

- **Bruxelas-Capital**
 - ✓ Adotada em 2016, a [Estratégia de Economia Circular de Bruxelas](#) estabelece um quadro de 10 anos, tendo em vista a transição da economia da região para um modelo circular. Esta estratégia assenta em três objetivos principais: **i)** transformar metas ambientais em oportunidades económicas; **ii)** reforçar a ligação da economia de Bruxelas à produção e ao consumo locais, privilegiando cadeias curtas e reduzindo a dependência externa; **iii)** minimizar o desperdício de materiais, otimizando o uso do território para gerar valor acrescentado para os habitantes e contribuir para a geração de emprego.
 - ✓ Sendo os plásticos identificados como um vetor de ação prioritário, esta região encontra-se empenhada em reduzir o desperdício de plásticos e aumentar a respetiva taxa de reciclagem, alinhando-se com as metas europeias para uma economia mais circular, segundo [Holland Circular Hotspot](#).

Características da Procura Local

- A análise do mercado de moldes para injeção de plásticos na Bélgica, segundo dados do [Market Research Intellect](#), de 2023, revela que os principais setores-clientes (e as respetivas participações, em termos percentuais, no mercado) são os seguintes:
 - Embalagens – setor que corresponde, aproximadamente, a 38% do mercado, destacando-se como o maior consumidor de componentes plásticos moldados por injeção;
 - Automóvel – setor que contribui com cerca de 25% do mercado, refletindo a crescente utilização de plásticos na fabricação de peças automóveis para redução de peso e aumento da eficiência energética;
 - Construção – setor que representa, aproximadamente, 18% do mercado, sendo a respetiva procura de moldes para injeção de plásticos impulsionada por aplicações em sistemas de encanamento, isolamento e componentes estruturais;
 - Eletrónica – setor que contribui com cerca de 12% do mercado, com a procura focada em estruturas de dispositivos, conectores e outros componentes essenciais;
 - Outros setores, incluindo áreas como medicina e moldes personalizados, o que totaliza, aproximadamente, 7% do mercado.

Principais setores-clientes de moldes para injeção de plásticos na Bélgica, em 2023, em termos percentuais



Fonte: [MRSI](#), com tratamento próprio

- No que se refere aos moldes, o volume substancial de importações registado, em 2024, pela Bélgica revela a importância da indústria transformadora belga e o seu assinalável grau de dependência externa para suprir as necessidades específicas de moldes industriais, sobretudo, no subsetor da injeção de plásticos.
- As perspetivas para o setor dos moldes apontam para uma trajetória de crescimento contínuo e sustentado, sendo expectável que as respetivas importações atinjam 290 toneladas até 2026, face a 270 toneladas registadas em 2021, com uma taxa média de crescimento anual de 1,5%, segundo previsões da [ReportLinker](#).

Oferta portuguesa

- De modo a perceber as oportunidades que o mercado belga pode oferecer às empresas portuguesas, designadamente, no âmbito do setor dos moldes para plásticos, importa mencionar, em geral, que, de acordo com o INE (Instituto Nacional de Estatística), entre 2020 e

2024, as exportações portuguesas de moldes¹⁰ para a Bélgica diminuíram, ao contrário da média do setor: -5,6% *versus* 5,1%, em termos médios anuais.

- O valor da taxa de variação média anual das exportações de moldes para a Bélgica deve-se à variação anual de 2023 a 2024, que passou de um valor total de 15 milhões de euros para 9 milhões de euros.
- A oferta portuguesa de moldes tem conquistado o reconhecimento internacional, com base nas elevadas qualidade e *expertise* técnica pelas quais se caracteriza. A indústria de moldes em Portugal é conhecida pela sua capacidade de produção de ferramentas com altos níveis de precisão e complexidade, para uma gama variada de setores, entre os quais se individualizam o automóvel, o da eletrónica e o da tecnologia médica. Com empresas portuguesas do setor dos moldes a operar no mercado belga há já vários anos, a qualidade dos moldes portugueses é já reconhecida e apreciada pelos profissionais belgas.
- Atualmente, Portugal ocupa o terceiro lugar entre os maiores produtores europeus de moldes para injeção de plásticos e o oitavo a nível global. Estes resultados refletem uma competitividade sustentada, apoiada no conhecimento técnico, no capital humano altamente qualificado e numa oferta diferenciadora de bens e serviços com elevado valor acrescentado¹¹.
- De acordo com o INE (Instituto Nacional de Estatística), entre 2020 e 2024, as exportações portuguesas de moldes para borracha ou plástico para a Bélgica diminuíram, ao contrário da média do setor: -6,9% *versus* 5,2%, em termos médios anuais. O valor da taxa de variação média anual das exportações de moldes para borracha ou plástico para a Bélgica deve-se à variação anual de 2023 a 2024, que passou de um valor total de 14 milhões de euros para 8 milhões de euros.

¹⁰ Para efeitos de comparação a nível internacional, apenas é possível utilizar uma delimitação pautal comum até 6 dígitos do Sistema Harmonizado, tendo sido, neste exercício, utilizadas as seguintes posições: 848010, 848020, 848030, 848041, 848049, 848050, 848060, 848071 e 848079 (consultar “Nota Final” para informação adicional).

¹¹ Fonte: [CEFAMOL](#)

QUADRO LEGAL E REGULAMENTAR

Para efeitos de análise do Quadro Legal e Regulamentar, são consideradas as posições pautais referidas na “Nota Final”.

Tributação

- Não há lugar ao pagamento de direitos aduaneiros, pois está em funcionamento o mercado único, onde as [mercadorias circulam livremente](#) sem haver lugar a qualquer controlo alfandegário.
- A UE aplica um [Sistema Comum do IVA](#), sendo que os Estados-membros (EM) beneficiam de uma certa flexibilidade, nomeadamente na determinação das taxas do IVA. Na Bélgica a aquisição de moldes, modelos para moldes, placas de fundo para moldes e caixas de fundição está sujeita à taxa normal de [21%](#).
- No comércio *Business2Business (B2B)*, onde o vendedor português e o comprador belga são ambos sujeitos passivos de IVA, a fatura portuguesa está isenta de IVA português nos termos da alínea a), do n.º 1 do [artigo 14.º do RITI](#). Neste caso, é o comprador belga que autoliquida o IVA no seu país (*reverse charge*).
- Já no comércio à distância (*online*) *Business2Consumer (B2C)*, sendo cobrado IVA na Bélgica sobre o produto em questão, o vendedor português deve registar-se na Bélgica e cobrar o respetivo IVA se o valor total das vendas *online* intracomunitárias no ano civil anterior ou em curso for igual ou superior a 10 000,00€.
- Para simplificar o cumprimento das obrigações referentes ao IVA belga (registo, entrega das declarações e pagamento do imposto), desde 1 de julho de 2021 o vendedor português não estabelecido na Bélgica pode recorrer ao [balcão único](#) disponibilizado na página *web* da Autoridade Tributária e Aduaneira em Portugal, designado por [OSS - One Stop Shop | Regime União](#). Para mais informação sobre esta e outras matérias relacionadas com o *e-commerce*, consultar Quadro Legal e Regulamentar em [Perfil de Mercado E-commerce referente à Bélgica \(AICEP\)](#).

Consultar: [Access2Markets](#) (depois de selecionado o produto, consultar, na coluna lateral esquerda, “Impostos”) e Quadro Legal e Regulamentar em [Perfil de Mercado E-commerce referente à Bélgica \(AICEP\)](#).

Formalidades

- A Fatura Comercial assume uma importância vital no âmbito das trocas comerciais comunitárias, uma vez que foram suprimidos todos os documentos aduaneiros de controlo na Alfândega, vigorando o princípio da [livre circulação de mercadorias em setores harmonizados e não harmonizados](#).
- A Fatura deve sempre indicar os números de registo no IVA do vendedor e do adquirente, com indicação do país em causa e correspondente expressão codificada ([ver Q11](#)), podendo o número de IVA do adquirente ser confirmado no [Sistema VIES](#).
- Por outro lado, existe a obrigação de apresentação da [Declaração Intrastat](#) junto do INE, para efeitos estatísticos, sempre que a transação esteja abrangida pelo IVA e ultrapasse os valores (anuais) dos limiares estatísticos de assimilação (para o ano de 2025: expedições de 600 000 € até 6 499 999 € – [FAQs](#)).
- Quanto à mercadoria, são vários os [produtos](#) na UE sujeitos a regulamentação comunitária desenvolvida, o que obvia dificuldades e obstáculos à livre circulação no espaço comunitário. Se os bens em causa já são comercializados em Portugal e cumprem as regras, não há, em princípio, dificuldade na sua venda nos demais países da UE.
- No que se refere aos moldes, não existe legislação comunitária harmonizada que estabeleça regras específicas para o fabrico e comercialização de moldes no espaço comunitário. A única legislação aplicável diz respeito à Segurança Geral dos Produtos dos bens de consumo.
- Desde 13 de dezembro de 2024, encontra-se em vigor um [novo Regulamento](#) sobre a Segurança Geral dos Produtos comercializados na União Europeia (UE), diretamente aplicável no território de todos os países comunitários. As obrigações dos operadores económicos constam nos [artigos 9.º e seguintes](#) do referido Regulamento, incluindo as obrigações de informação ao consumidor.
- Quanto ao que o Regulamento traz de novo relativamente à legislação que já existia sobre a matéria, a informação pode ser consultada em [O Novo Regime Europeu sobre Segurança Geral dos Produtos – Legal Alert Morais Leitão](#). Também é possível encontrar informação sobre o novo Regulamento em: [Novo Regime Europeu relativo à Segurança Geral dos Produtos, CCA Law Firm](#), [Tudo o que precisa saber sobre o novo regulamento de segurança dos produtos - DECO](#) e, no *site* da Comissão Europeia, em [General Product Safety Regulation](#) e [Press Realese](#).
- Relativamente aos resíduos das embalagens dos produtos, o [Regulamento UE n.º 2025/40](#), publicado no início de 2025, adota [novas regras em matéria de embalagens e resíduos de embalagens](#). Contudo, este Regulamento só será aplicável a partir de **12 de agosto de 2026** ([The new European Packaging Regulation 2025](#)).

- Até à referida data, ao nível do Mercado Interno da UE, o fluxo das embalagens e resíduos de embalagens continua a ser regulado pela [Diretiva n.º 94/62/CE](#), que estabelece como regra comum a todos os EM o [princípio da responsabilidade alargada do produtor](#), que consiste na responsabilidade total ou parcial, financeira ou financeira e operacional do produtor/embalador/distribuidor relativamente à gestão dos resíduos provenientes dos seus próprios produtos, sendo que esta responsabilidade pode ser assumida a título individual ou transferida para um sistema integrado. Cabe, no entanto, a cada EM definir o seu modelo de gestão.
- A marca “Ponto Verde” é um dos sistemas adotados na maioria dos EM para gestão dos resíduos de embalagens, incluindo Bélgica (ver [aqui](#)), sendo o uso do logo “Ponto Verde” voluntário.
- À partida, no comércio *Business2Business* o distribuidor no mercado de destino pode assumir a responsabilidade do produtor, mas tal deve ser confirmado junto do cliente e acordado, legalmente, entre o vendedor português e o respetivo distribuidor no mercado. Já no comércio *Business2Consumer (e-Commerce)*, não existindo distribuidor no mercado de destino, é particularmente importante que o vendedor português contacte os organismos de gestão de resíduos de embalagem localizados na Bélgica (exemplo: [Fost Plus](#)).
- Para além do acima referido, as empresas portuguesas devem sempre consultar os requisitos indicados para o seu produto no [Access2Markets](#), através da classificação pautal do mesmo, bem como inquirir, junto dos seus clientes no mercado belga, acerca da necessidade de cumprir outros requisitos específicos, nacionais ou comunitários.

Consultar: [Access2Markets](#) (depois de selecionado o produto, consultar, na coluna lateral esquerda, “Requisitos de Produto”) e Quadro Legal e Regulamentar em [Perfil de Mercado E-commerce referente à Bélgica \(AICEP\)](#).

Entraves

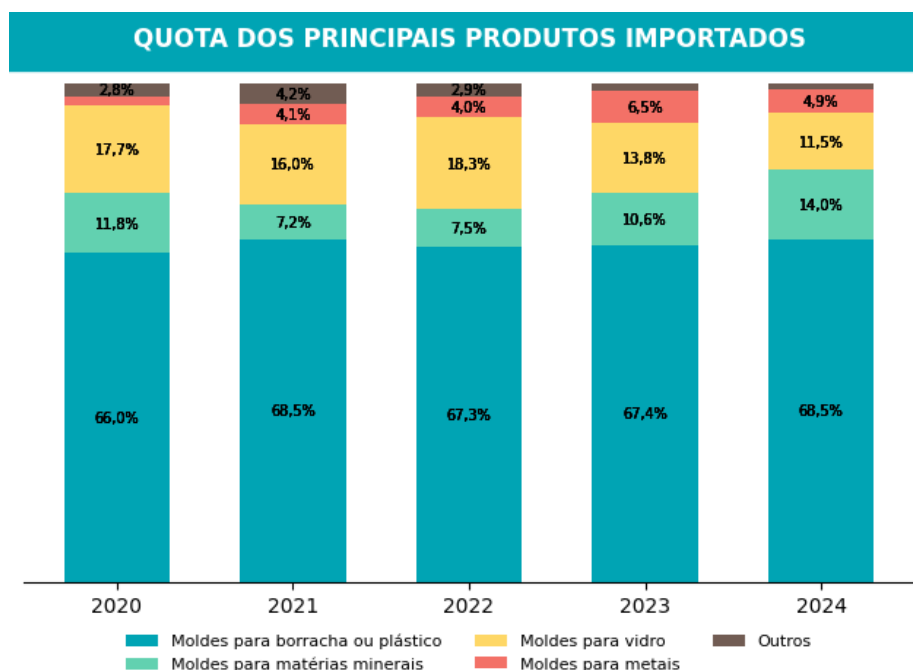
- Não são conhecidos entraves específicos à venda de moldes, modelos para moldes, placas de fundo para moldes e caixas de fundição para a Bélgica.

Nota: A informação presente no capítulo “Quadro Legal e Regulamentar” reporta a dezembro de 2025.

CONCORRÊNCIA

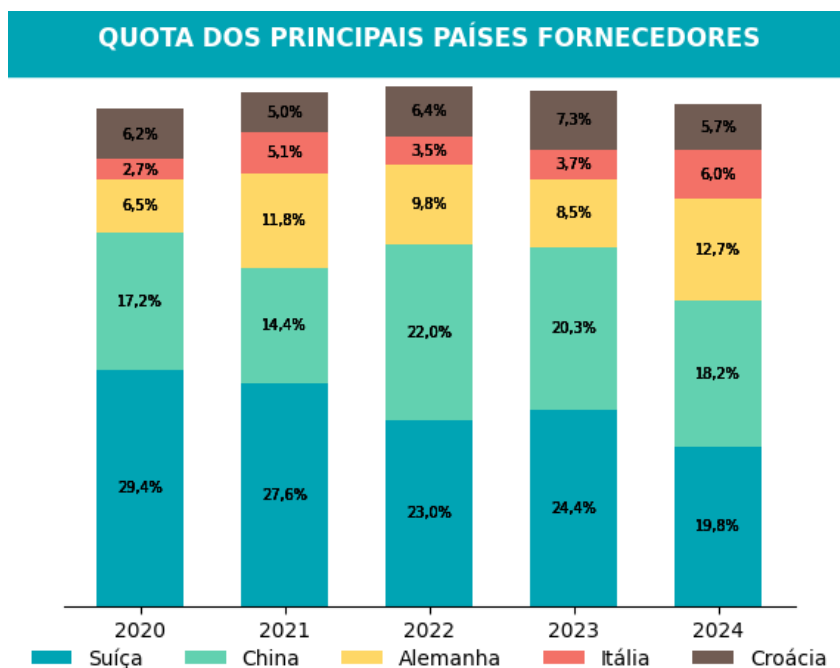
Concorrência estrangeira

- A Bélgica foi o 43.º importador mundial de moldes em 2024, com um total de importações de 80 milhões de USD, sendo o produto “moldes para borracha ou plástico” o mais representativo (55 milhões de USD), de acordo com o [Comtrade](#).



Fonte: [Comtrade](#)

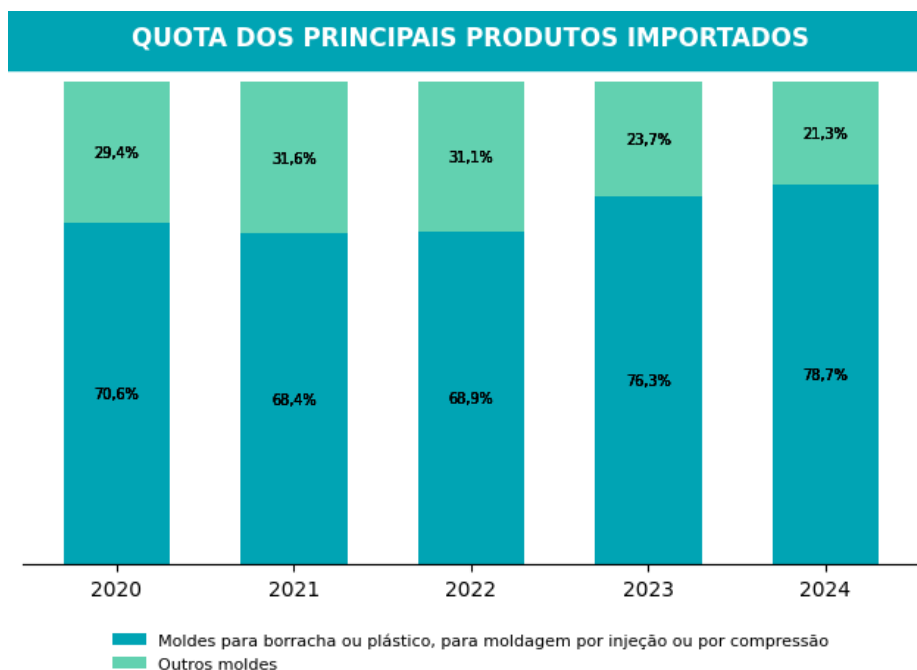
- Em 2024, segundo dados do [Comtrade](#), o mercado de importação de moldes pela Bélgica foi dominado por 3 fornecedores, Suíça, China e Alemanha, que representaram 50,7% do total importado. Os principais fornecedores foram:
 - **Suíça**, com uma quota de mercado de 19,8%;
 - **China**, com uma quota de 18,2%;
 - **Alemanha**, com uma quota de 12,7%;
 - **Itália**, com uma quota de 6,0%;
 - **Croácia**, com uma quota de 5,7%.
- Em 2024, Portugal foi o 12.º fornecedor de moldes da Bélgica, com uma quota de mercado de 2,0%.



Fonte: [Comtrade](#)

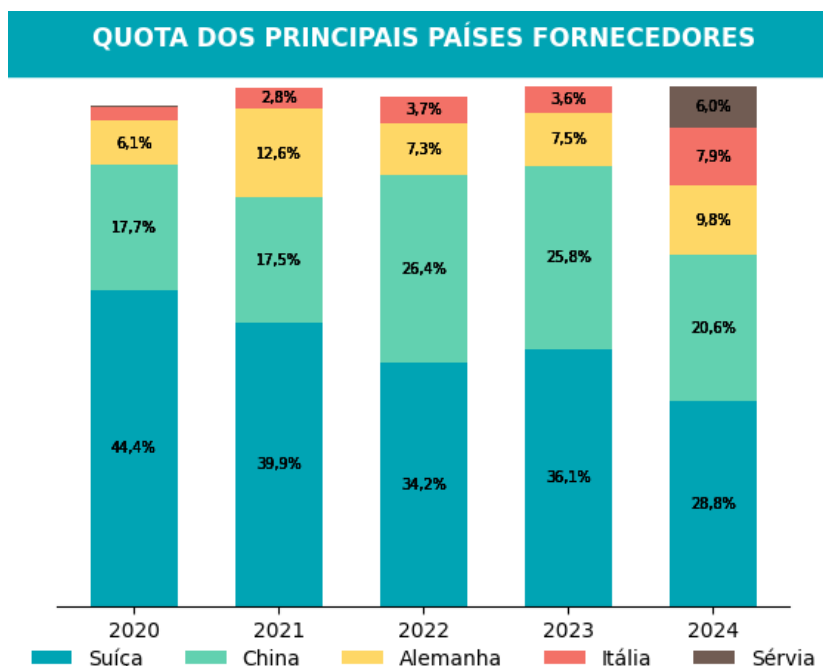
- As importações de moldes pela Bélgica, de 2020 a 2024, decresceram, com uma evolução média anual de -1,8%, um comportamento contrário ao das importações mundiais, que registaram um crescimento de 1,8%, no mesmo período. O valor da taxa de variação média anual das importações de moldes pela Bélgica ficou a dever-se à diminuição observada entre 2021 e 2022, de 105 milhões de USD para 90 milhões de USD.
- No que se refere, especificamente, aos **moldes para borracha ou plástico**¹²:
 - A Bélgica foi o 43.º importador mundial de moldes para borracha ou plástico em 2024, com um total de importações de 55 milhões de USD, sendo o produto “moldes para borracha ou plástico, para moldagem por injeção ou por compressão” o mais representativo (43 milhões de USD), de acordo com o Comtrade;

¹² Para efeitos de comparação a nível internacional, apenas é possível utilizar uma delimitação pautal comum até 6 dígitos do Sistema Harmonizado, tendo sido, neste exercício, utilizadas as seguintes posições: 848071 e 848079 (consultar “Nota Final” para informação adicional).



Fonte: Comtrade

- Em 2024, o mercado de importação de moldes para borracha ou plástico na Bélgica foi dominado por 3 fornecedores, Suíça, China e Alemanha, que representaram 59,2% do total importado. Os principais fornecedores foram:
 - ✓ **Suíça**, com uma quota de mercado de 28,8%;
 - ✓ **China**, com uma quota de 20,6%;
 - ✓ **Alemanha**, com uma quota de 9,8%;
 - ✓ **Itália**, com uma quota de 7,9%;
 - ✓ **Sérvia**, com uma quota de 6,0%.
- Em 2024, Portugal foi o 8.º fornecedor de moldes para borracha ou plástico da Bélgica, com uma quota de mercado de 2,8%.



- As importações de moldes para borracha ou plástico na Bélgica, de 2020 a 2024, decresceram, com uma evolução média anual de -0,7%, um comportamento contrário ao das importações mundiais, que registaram um crescimento de 1,5%, no mesmo período. O valor da taxa de variação média anual das importações de moldes para borracha ou plástico pela Bélgica ficou a dever-se à diminuição observada entre 2021 e 2022, de 72 milhões de USD para 60 milhões de USD.

Concorrência local

- A Bélgica possui um tecido industrial altamente especializado no setor dos moldes, particularmente, na região da Flandres, com forte orientação para a inovação, a automação e a integração em cadeias de valor europeias. A concorrência local é composta por empresas bem estabelecidas, com capacidade tecnológica, experiência acumulada e uma relação próxima com os clientes industriais, o que constitui uma barreira à entrada significativa para novos *players*.
- Entre as principais empresas belgas com operações no setor dos moldes (ordenadas alfabeticamente), segundo [Europages](#) e [Trends Top](#), destacam-se as seguintes:
 - [ASPEL](#) – especializada em soluções personalizadas de moldagem por injeção, com foco em peças técnicas e complexas até 500 toneladas;

- [Anziplast - Plastics Technology](#) – especializada em desenvolvimento de produto no setor dos moldes por injeção;
- [Didak Injection](#) – especializada em moldes por injeção, personalização de moldes e caixas reutilizáveis sustentáveis;
- [Euronyl Belgium](#) – especializada em moldes por injeção para as indústrias automóvel, médica, alimentar e cosmética, com tecnologias como etiquetagem em molde, inserção e montagem robotizada (30 a 900 toneladas);
- [Europlex](#) – especializada em transformação de termoplásticos de alto desempenho para os setores médico, industrial e publicitário;
- [Feronyl](#) – especializada em componentes mecânicos leves através de moldagem técnica, sobremoldagem 2K, moldagem por compressão e manufatura aditiva, atuando em setores exigentes como o aeroespacial e o médico;
- [Hamofa](#) – especializada em *design*, prototipagem, produção e reparação técnica de injeção de plásticos e fabrico interno de moldes;
- [IMTEC](#) – especializada no fabrico de moldes técnicos (2K, IML, multi-cavidades);
- [IIP](#) – especializada no fabrico de embalagens plásticas e moldes de precisão por injeção;
- [IPIC Plastic](#) – especializada em moldes de injeção de precisão e serviços integrados de *design* e produção;
- [Rectilim](#) – especializada no *design* e no fabrico de moldes, com produção própria em larga escala (mais de 600 000 peças/dia);
- [Tech-Made](#) – especializada em *design* 3D, prototipagem, pequenas séries, manutenção e reparação de moldes (incluindo *hotrunners*), com foco em componentes de precisão;
- [Voestalpine](#) – especializada em moldes metalúrgicos e industriais;
- [V-Plex](#) – dedicada à conceção e ao fabrico de moldes plásticos personalizados;
- [Sova Plastics](#) – especializada em injeção de termoplásticos para múltiplas indústrias, atuando no setor da transformação de plásticos;
- [Vitalo Industries](#) – especializada na transformação de plásticos e espumas técnicas, bem como em termoformagem e soluções de isolamento acústico e térmico.

CANAIS DE DISTRIBUIÇÃO

Físicos

- O canal de distribuição mais relevante para as empresas portuguesas produtoras/exportadoras de moldes é o contacto direto com o cliente final belga. Esta modalidade favorece relações de

proximidade e colaboração entre si, permitindo maior customização, adaptação técnica às necessidades específicas e eficiência nos processos de desenvolvimento. Este modelo é especialmente valorizado em indústrias como a automóvel, a aeroespacial e a médica, que exigem precisão e inovação contínua¹³.

- Como alternativa ou complemento a esta abordagem, identificam-se os distribuidores especializados, que atuam como intermediários entre os fabricantes portugueses e os clientes finais belgas. Estes distribuidores oferecem uma gama diversificada de moldes, materiais plásticos e componentes auxiliares, servindo múltiplos setores industriais. A sua presença no mercado permite ampliar a cobertura geográfica, alcançar clientes de pequena e média dimensão – muitas vezes, sem contacto direto com fabricantes estrangeiros – e, em alguns casos, prestar serviços técnicos e logísticos complementares¹⁴.
- Adicionalmente, a participação em feiras profissionais do setor, como expositor ou visitante, constitui um canal de entrada essencial. Estes eventos (organizados em diferentes cidades da Bélgica, ao longo do ano) reúnem decisores e profissionais da indústria, funcionando como plataformas para promover produtos, reforçar a visibilidade das empresas portuguesas e expandir os canais de distribuição já existentes.

COMUNICAÇÃO

Feiras setoriais

- Com o propósito de promover as competências e a capacidade produtiva das empresas portuguesas de moldes junto dos principais clientes na Bélgica, torna-se imperativo recorrer a múltiplas formas de comunicação.
- Revela-se de grande importância a participação em feiras setoriais que permitem o contacto privilegiado com as empresas belgas do setor dos moldes para plásticos, bem como com produtores locais de peças plásticas para várias indústrias clientes.
- Eis, seguidamente, as principais feiras do setor dos moldes no mercado belga:
 - [Advanced Engineering](#) (Ghent, Flandres, maio) – feira dedicada a engenharia avançada, prototipagem, materiais de alto desempenho e soluções para manufatura avançada;
 - [Chemical Recycling Europe](#) (Bruxelas, junho) – evento centrado na reciclagem química, na economia circular e na inovação sustentável aplicada ao setor dos plásticos;

¹³ Fonte: [Agoria](#)

¹⁴ Fonte: [PlasticsEurope](#)

- [Empack](#) (Bélgica, bienal) – evento focado em soluções para embalagem industrial e tecnologias logísticas, realizando-se anualmente, em diferentes cidades belgas;
- [Indumation](#) (Kortrijk, Flandres) – exposição de referência nas áreas da automação industrial, da robótica, da digitalização e da otimização de processos produtivos;
- [Maintenance](#) (Antuérpia, Flandres) – feira dedicada à manutenção industrial, à gestão de ativos e à eficiência operacional em sistemas técnico-industriais.

Publicações setoriais

- Os *media* profissionais são um dos canais preferenciais para a divulgação dos bens e serviços das empresas do setor. Assim, a presença na imprensa setorial poderá ser importante para conquistar notoriedade e angariar novos clientes na Bélgica. Os principais portais e publicações do setor no mercado belga são:
 - [Sustainable Plastics](#) – Publicação internacional focada na sustentabilidade na indústria dos plásticos, incluindo reciclagem, materiais inovadores e economia circular;
 - [Plastics Europe](#) – Plataforma da associação europeia de produtores de plásticos, com sede na Bélgica e foco em políticas, inovação e sustentabilidade dos plásticos;
 - [Kunstsof Magazine](#) – Revista técnica especializada em plásticos e moldes, publicada em neerlandês e com forte difusão na Bélgica e nos Países Baixos;
 - [Engineeringnet](#) – Plataforma técnica e industrial que cobre várias áreas da engenharia, incluindo fabrico, automação e tecnologia de moldes.

Associações setoriais

- O contacto com os principais *clusters* e associações setoriais presentes no mercado é relevante, dado que estas entidades reúnem empresas fornecedoras de toda a cadeia de produção e acompanham a realidade económico-empresarial do setor em cada país. As principais entidades do setor presentes na Bélgica (listadas alfabeticamente) são as seguintes:
 - [Agoria](#) – Federação para a Indústria Tecnológica;
 - [Catalisti](#) – *Cluster* para a Química Sustentável;
 - [Essenscia](#) – Federação da Indústria Química e das Ciências da Vida;
 - [EuPC](#) – European Plastics Converters Association;
 - [Flanders Make](#) – Centro de inovação para a indústria transformadora;
 - [GreenWin](#) – *Cluster* de Química Verde e Economia Circular;
 - [Plastiwin](#) – *Cluster* de Plásticos da Valónia;

- [Vito](#) – Centro de investigação da Flandres para a circularidade.

TENDÊNCIAS

- Em 2024, o mercado global de moldes para injeção de plásticos foi avaliado em 314,7 mil milhões de USD, com previsões a indicarem que deverá atingir os 430 mil milhões de USD até 2033, de acordo com [IMARC](#). Entre 2025 e 2033, projeta-se uma taxa de crescimento anual composta (CAGR) de, aproximadamente, 3,4%, refletindo a expansão consistente e a crescente importância estratégica deste setor em múltiplas indústrias, como a automóvel, a médica, a da eletrónica e a de bens de consumo, segundo [IMARC](#).
- O crescimento previsto para o setor deve-se, nomeadamente, à crescente procura por soluções de fabrico versáteis, económicas e de elevado desempenho técnico. A injeção de plásticos destaca-se pela sua capacidade de produzir produtos finais de elevadas complexidade e precisão, respondendo às exigências de diversos setores industriais. Este dinamismo é, ainda, reforçado pela incorporação crescente de materiais sustentáveis, que não só oferecem maior durabilidade e resistência mecânica, mas, também, facilitam a reciclabilidade dos produtos finais, alinhando o setor com as metas globais de sustentabilidade e economia circular¹⁵.
- As perspetivas futuras do FMI apontam para uma expansão significativa das atividades de manufatura na região Ásia-Pacífico, impulsionando as exportações, especialmente, no setor da indústria automóvel. Paralelamente, os avanços tecnológicos previstos – nomeadamente, no aperfeiçoamento de moldes de microinjeção e de multicomponentes – deverão estimular a sua aplicação em diversos setores, como o médico e o automóvel, reforçando a versatilidade e o valor acrescentado desta tecnologia nos mercados globais.
- De acordo com [IBIS World](#), apesar da diminuição do número de empresas produtoras de moldes plásticos que se verificou no setor, na Bélgica, entre 2019 e 2024, o setor manteve uma retração moderada de, apenas, 1,6% ao ano, o que sugeriu ganhos de produtividade e uma adaptação tecnológica típica de setores em reestruturação.
- Na Bélgica, entre 2025 e 2030, prevê-se uma inversão desta tendência, com expectativas de crescimento para a indústria da transformação de borracha e plásticos na Bélgica, o que poderá traduzir-se em novas oportunidades de negócio, nomeadamente, para empresas estrangeiras com capacidade tecnológica e competitiva, segundo [IBIS World](#).
- A necessidade de moldes de injeção de plásticos permanecerá estável no mercado belga, devido à importância contínua da indústria de plásticos no fabrico de uma ampla gama de produtos e

¹⁵ Fonte: [FMI](#)

componentes, desde embalagens e materiais de construção até componentes automóveis, reforçando, ainda, a relevância das elevadas qualidade e precisão dos moldes utilizados¹⁶.

- A Bélgica apresenta-se como um mercado maduro e estratégico para empresas inovadoras que operam no setor dos moldes e transformação de plásticos, sobretudo, aquelas com soluções orientadas para a sustentabilidade e a automação¹⁷.

¹⁶ Fonte: [IBIS World](#)

¹⁷ Fonte: [The Business Research Company](#)

ANÁLISE SWOT

Pontos Fortes

- Reconhecimento internacional da qualidade e da precisão dos moldes portugueses, o que pode promover o sucesso das empresas portuguesas no mercado da Bélgica, no setor dos moldes.
- Forte capacidade técnica e *know-how* consolidado das empresas portuguesas na fabricação de moldes complexos, utilizando técnicas multicomponentes e de microinjeção.
- Competitividade das empresas portuguesas em soluções flexíveis e personalizadas, adequadas a séries curtas e exigências específicas dos clientes.
- Experiência acumulada de trabalho por parte das empresas portuguesas nos mercados internacionais mais competitivos e com clientes bastante exigentes.
- Reputação da oferta das empresas portuguesas em matéria de bom equilíbrio entre qualidade e preço no fornecimento de moldes, face a concorrentes internacionais.

Pontos Fracos

- Assinalável distância geográfica da oferta portuguesa em relação aos clientes finais localizados no mercado da Bélgica, bem como ausência de presença produtiva direta das empresas portuguesas neste mercado, em comparação com concorrentes locais ou de países vizinhos.
- Menor dimensão e escala da oferta portuguesa, o que pode originar algumas dificuldades na abordagem ao mercado belga, onde existem profundas diferenças entre as suas três regiões (Bruxelas-Capital, Flandres e Valónia), ao nível do ambiente e da cultura de negócios, da regulamentação e do enquadramento legal, bem como dos pontos de vista linguístico e cultural, o que exige segmentação e recursos adicionais em *marketing* e vendas.
- Escassez de representação comercial permanente das empresas portuguesas no mercado belga, limitando a sua proximidade aos clientes finais.

Oportunidades

- Forte presença de indústrias transformadoras na Bélgica, sobretudo, ao nível dos setores da embalagem, automóvel, metalomecânica e *life sciences*, que exigem moldes de alta precisão.
- Procura crescente por moldes adaptados a materiais recicláveis e biodegradáveis, em linha com a estratégia *Green Deal* da UE, bem como as metas existentes para as empresas ao nível das estratégias para a economia circular.

- Expansão de nichos de mercado como moldes de microinjeção e multicomponentes, que favorecem empresas portuguesas com *know-how* especializado.
- Abertura crescente do mercado belga a produções cada vez mais exigentes, em termos de complexidade dos moldes e respetivos prazos de entrega, valorizando fornecedores flexíveis e inovadores.

Ameaças

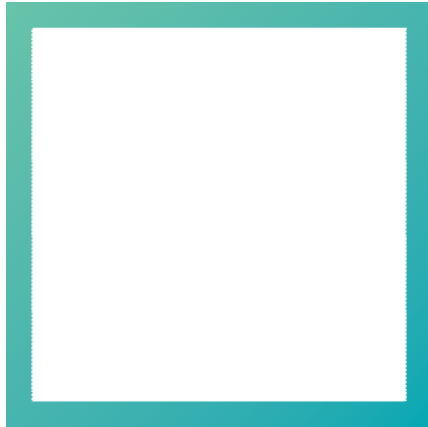
- Concorrência internacional intensa de países com custos de produção mais competitivos, nomeadamente, na Ásia e na Europa Central e Oriental.
- Possibilidade de existência de certificações específicas, exigidas por clientes instalados no mercado da Bélgica e que podem dificultar e aumentar os custos de entrada das empresas portuguesas neste mercado.
- Volatilidade dos preços da energia e das matérias-primas, com impacto direto no custo de produção das empresas portuguesas exportadoras de moldes.

NOTA FINAL

Para efeitos de comparação a nível internacional, apenas é possível utilizar uma delimitação pautal comum até 6 dígitos do Sistema Harmonizado, tendo sido, neste exercício, utilizadas as seguintes posições:

Produto	Código NC	Descrição
Caixas de fundição	848010	Caixas de fundição
Placas de fundo para moldes	848020	Placas de fundo para moldes (exceto de grafite ou de outro carbono, de matérias cerâmicas ou vidro)
Moldes para moldes	848030	Modelos para moldes (exceto de grafite ou de outro carbono, de matérias cerâmicas ou vidro)
Moldes para metais	848041	Moldes para metais ou carbonetos metálicos para moldagem por injeção ou por compressão (exceto de grafite ou de outro carbono, de matérias cerâmicas ou vidro)
Moldes para metais	848049	Moldes para metais ou carbonetos metálicos (exceto de grafite ou de outro carbono, de matérias cerâmicas ou vidro, matrizes e moldes de fundição para máquinas de fundir caracteres compostos em linhas-blocos, da posição 8442, moldes para moldagem por injeção e lingoteiras)
Moldes para vidro	848050	Moldes para vidro (exceto de grafite ou de outro carbono ou de matérias cerâmicas)
Moldes para matérias minerais	848060	Moldes para matérias minerais (exceto de grafite ou de outro carbono, de matérias cerâmicas ou vidro)
Moldes para borracha ou plástico	848071	Moldes para borracha ou plástico, para moldagem por injeção ou por compressão
Moldes para borracha ou plástico	848079	Moldes para borracha ou plástico (exceto para moldagem por injeção ou por compressão)

INFORMAÇÃO LEGAL: Este documento tem natureza meramente informativa e o seu conteúdo não pode ser invocado como fundamento de nenhuma reclamação ou recurso. A AICEP não assume a responsabilidade pela informação, opinião, ação ou decisão baseada neste documento, tendo realizado todos os esforços possíveis para assegurar a exatidão da informação contida nas suas páginas.



AICEP

Agência para o Investimento
e Comércio Externo de Portugal